



# Anais da Assembléia

Nº 116

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1981

ANO VII

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA À ENTREGA  
DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ,  
AO PROFESSOR FELIPE TIAGO GOMES,  
REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 1981  
(TERÇA-FEIRA)**

Presidência do Sr. Deputado João Mansur.

Às 15:00 horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: João Mansur, Gilberto Carvalho, Fiori Luiz, Augusto Carneiro, Nilso Sguarezi, Ezequias Losso, Edilson Alencar, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Airton Cordeiro, Antônio Cotrin, Antônio Facci, Basílio Zanusso, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, Del Ciel, Deni Schwartz, Egon Pudell, Erondy Silvério, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nachi, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gernote Kirinus, Gilberto Agibert Filho, João Elísio, José Domingos, José Domingos Scarpellini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto de Oliveira, Mário Celso, Nilton Friedrich, Nelson Buffara, Nestor Baptista, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer e Wilson Fortes, presentes ainda, inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Sob a proteção de Deus, declaro aberta a  
SESSÃO SOLENE.

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Declaro aberta a Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Excelentíssimo Professor FELIPE TIAGO GOMES.

Para receber e acompanhar até este plenário, Sua Excelência Sr. Dr. Oscar Alves, Secretário de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social, representante de Sua Excelência Sr. Ney Aminthas de Barros Braga, Governador do Estado e o homenageado, designo uma comissão integrada pelos Srs. Deputados Egon Pudell, Lázaro Dumont, Tércio Albuquerque e Tadeu Lúcio Machado.

Suspende-se a sessão por uns instantes.

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Está reaberta a sessão. Esta Presidência tem a honra de anunciar a composição da Mesa.

Excelentíssimo Senhor Dr. Oscar Alves, Secretário de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social, representante de Sua Excelência, Senhor Governador Ney Braga, Governador do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Eros Nascimento Gradowski, representante de Sua Excelência o Sr. Desembargador Heliantho Guimarães Camargo, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor homenageado Professor FELIPE TIAGO GOMES, Superintendente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Excelentíssimo Senhor Senador José Lins de Albuquerque, Presidente da Diretoria da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Excelentíssimo Senhor Brigadeiro do Ar. José Ruy Al-

varez, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica.

Excelentíssimo Senhor General de Exército, Antônio Bandeira, membro do Conselho da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Excelentíssimo Senhor Dr. Roberto Linhares da Costa, representante de Sua Excelência Prefeito Municipal de Curitiba, Jaime Lerner.

Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante Mário Rodrigues da Costa, Presidente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequias Losso, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Edilson Alencar, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes para ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional).

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Solicito do 1.º Secretário que proceda a leitura do Diploma de Cidadão Honorário do Paraná, com que é agraciado o Prof. Felipe Tiago Gomes.

(O Sr. 1.º Secretário procede a leitura).

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Esta Presidência tem a honra de convidar o Dr. Oscar Alves, representante, nesta Casa, de Sua Excelência o Sr. Governador Ney Braga, para que faça a entrega do Diploma de Cidadão Honorário do Paraná ao homenageado de hoje.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Para falar em nome do Poder Legislativo e enaltecer as qualidades do homenageado, concedo a palavra ao Sr. Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Excelentíssimo Senhor Deputado João Mansur, Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Doutor Oscar Alves, Secretário da Saúde e do Bem-Estar Social, representante de Sua Excelência o Sr. Ney Aminthas de Barros Braga, Governador do Estado do Paraná e Presidente da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Desembargador Eros Nascimento Gradowski, representando Sua Excelência o Senhor Desembargador Heliantho Guimarães Camargo, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Professor homenageado, FELIPE TIAGO GOMES, Superintendente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade;

Excelentíssimo Senhor Senador José Lins de Albuquerque, Presidente da Diretoria da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade;

Excelentíssimo Senhor Brigadeiro do Ar, José Ruy Alvarez, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica;

Excelentíssimo Senhor General de Exército Antônio Bandeira, membro do Conselho da Campanha Nacional de Escolas Comunitárias;

Excelentíssimo Senhor Professor Roberto Linhares da Costa, representando Sua Excelência, o Senhor Prefeito Muni-

pal de Curitiba, Arquiteto Jaime Lerner;

Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante Mário Rodrigues da Costa, Presidente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade;

Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequias Losso, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Deputado Edilson Alencar, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Com muita honra quero agradecer também a presença dos representantes de todos os Estados brasileiros, aqui presentes, em especial ao Excelentíssimo Senhor Doutor Geraldo Starling Soares, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Vice-Presidente do Conselho da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade;

Ao caro Deputado Enoque Vieira, ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Maranhão;

Ao Deputado Federal e ex-Governador do Espírito Santo, Cristiano Lopes e Senhora;

Ao Deputado Evaldo de Queiroz;

Ao Doutor Jorge Luiz Reis de Assunção, Presidente do Tribunal de Contas de Alagoas;

Ao Professor José Lúcio Ferreira de Mello, Presidente da Campanha Nacional, no Estado do Ceará;

Representantes, Presidentes de Setores, Coordenadores de outros Estados;

Presidente de setores locais do Estado do Paraná;

Senhores Prefeitos;

Senhores Vereadores;

Caros Deputados Companheiros;

Prezados Estudantes Cenecistas.

“Nada vive e prospera senão à sombra de um ideal; EXISTEM pessoas cujas inteligências, ao se formarem, TRAZEM, no mistério de seus desígnios, um ideal sagrado. FELIPE TIAGO GOMES tem sido da estirpe DAQUELES que sentem pelo BEM da comunidade, uma atração irresistível e nutrem pela educação uma fé inabalável.

Prezados Senhores.

Uma nação só se desperta na batalha, NA TREMENDA batalha DAS IDÉIAS, QUE FUSTIGA AS ENERGIAS EM ABANDONO e muda a atitude da Pátria, FORÇANDO-A A ERGUER A CABEÇA E A CAMINHAR NA HISTÓRIA; a Educação, considerada como preparação para a vida, é o cerne dessa LUTA DE PALADINOS DO IDEAL DE TRANSFORMAR a Nação Brasileira, em oásis de paz, de desenvolvimento e de plena liberdade responsável.

COM ESTAS PALAVRAS, tenho a enorme satisfação e a honra de, em nome desta Casa, no instante em que concedemos o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao ilustre Professor FELIPE TIAGO GOMES, saudar este baluarte da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, célula abrangente de democratização do ensino, desdobramento do amor à Pátria.

EM 1949, CHEGOU AO PARANÁ. TENDO CRIADO O SEU PRIMEIRO GINÁSIO, EM RECIFE, O GINÁSIO CASTRO ALVES, DA CAMPANHA DO GINÁSIO POBRE, PARA OS COMERCIÁRIOS, BALCONISTAS, ENGRAXATES, GENTE QUE NÃO PODIA PENSAR EM ESTUDAR, pois, não tinham com que pagar as taxas e mensalidades escolares. FELIPE TIAGO GOMES, ainda não contente, COMO UM BANDEIRANTE, saiu pelo Brasil afora, num roteiro de luz, pontilhando nosso território, Pátria de escolas e mais escolas, como se sacudisse com suas mãos pródigas de graças, e estrelas e mais estrelas a iluminar os céus do Brasil.

Pregava seu catecismo de fé nas virtualidades imanescentes do Povo; confiava, no seu credo, como um apóstolo, e afirmava QUE A EDUCAÇÃO ERA um direito de todos e não um privilégio de ricos. Falava e ouvia. Pediu atenção e compre-

ensão. Inquebrantável, na sua fibra de cavalheiro andante NORDESTINO, trazia, a incendiar-lhe a alma, o calor e inclemência de seu nordeste calcinado e heróico; encorajava seu espírito, a luz do sol dos campos nordestinos. E seu amor ao Brasil, a certeza de seus ideais e idéias, o dirigiu, sem desesperos, PORQUE ele era a esperança. NÃO AGITOU; não gritou rebeldias. Tranquilo, forte e consciente, viu-se que é um líder do maior movimento educacional do Brasil, e talvez do mundo.

O Paraná teve dele o mais destacado apreço. Não foi só uma meta, um ponto de apoio; uma traquilha parada no seu caminhar. Diante dele, Estados e outros Estados o chamavam. Aqui, contactou com os irmãos LINCOLN DA CUNHA PEREIRA e FRANCISCO DA CUNHA PEREIRA FILHO, que já tinham conhecimento da CNEC, em Pernambuco. E assim foi criado o segundo educandário Cenecista: o GINÁSIO PROFESSOR JOÃO CÂNDIDO, no bairro curitibano de Água Verde.

Descobriu no Paraná grandes valores como o saudoso companheiro Arnaldo Busato, que com o Professor Calisto ajudou dinamizar a C.N.E.C.

Felipe foi incansável, e com energia dos pioneiros iniciou a interiorização do ensino. Viajou dias e dias, pelo interior, DESPERTANDO o entusiasmo das Comunidades, pregando a filosofia de sua CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE, fundando no início da década de 50, unidades escolares nos Municípios de Santo Antônio do Caiuá, Bom Sucesso, Guaíra e outras localidades. O Paraná adolescente e sôfrego de progresso era um Estado ainda difícil. Não havia TRAÇADO AINDA, seu plano rodoviário. Estradas péssimas. Mas nem as intempéries, nem as mil dificuldades de pousadas e de caminhos, nada era problema para quem, acendido em sua fé, e escudado em seu ideal, tinha que vencer e venceu.

Graças a este companheiro do sonho, graças a FELIPE TIAGO GOMES, a C.N.E.C. tem trazido importantes membros das comunidades, autoridades, representantes de todas as camadas sociais, formando a grande família Cenecista.

A C.N.E.C. do Paraná acha-se instalada em 86 municípios paranaenses, com 135 estabelecimentos de ensino de primeiro e segundo graus e, ainda recentemente, em cooparticipação com as Prefeituras de Toledo e Marechal Cândido Rondon, fundou nessas cidades, cinco cursos de nível superior.

No Brasil, a CNEC está instalada em 1.050 municípios, com 1.400 unidades escolares de primeiro, segundo e terceiro graus, com mais de 475.000 alunos e é considerada a maior rede educacional da América Latina, e quiçá do mundo, como unidade de ação unificada, e em cuja sombra aprendem a viver jovens que, sem a CNEC, não poderiam almejar um futuro mais promissor.

SEMPRE PRESENTE NAS ÁREAS MAIS CARENTES, não atendidas pela rede Estadual, respondendo às aspirações das comunidades grandes e pequenas, a CNEC é um atestado de trabalho patriótico, e não se há de esquecer que o seu fundador e, hoje, seu Superintendente, se tem merecido o título de cidadão de quase todos os Estados brasileiros, vem de nós merecer a mesma gratidão, e ele nada nos pede, nem pediu, senão a nossa compreensão, nosso respeito, nosso reconhecimento.

Consagrar o mérito e glorificar aqueles que com labor profícuo, critério, lealdade, bondade e justiça, tudo fazem para o bom nome, a honra e a educação de sua terra e para o maior bem da coletividade, é próprio de todos os povos cultos e generosos; não só um ato de justiça, mas também, um imperioso dever, uma inadiável obrigação que assiste a cada ser humano, PAGARMOS O NOSSO tributo de reconhecimento às pessoas de caráter íntegro, idealistas que jamais tergiversaram no exato cumprimento de seus deveres e nunca se afastaram do itinerário que traçaram para suas vidas, em busca de tudo o que possa aproximar os homens entre si e, estes, para com Deus.

Eis a razão da homenagem deste dia ao Professor FELIPE TIAGO GOMES. a quem muito o Paraná e o Brasil devem, pelas

luzes do seu saber, pela nobreza de seu ideal e pelos tesouros do seu coração.

Prezados Senhores, Autoridades, Cenevistas aqui presentes, vamos juntos depositar nas mãos do novo cidadão paranaense, com o símbolo do título que hoje lhe entregamos, AS FLORES DO NOSSO AGRADECIMENTO. Que elas o envolvam no seu aroma, PERFUMANDO a sua vida e deixando cair o remédio de seu orvalho sobre todas as dificuldades que ulceram a vida social e educacional brasileira."

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Com muita honra e satisfação, concedo a palavra ao Excelentíssimo Senhor Professor Felipe Tiago Gomes, nosso ilustre cidadão honorário.

O SR. FELIPE TIAGO GOMES — Excelentíssimo Senhor Deputado João Mansur, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Doutor Oscar Alves, Secretário de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social, representante do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado;

Excelentíssimo Senhor Desembargador Eros Nascimento Gradowski, representante de Sua Excelência, o Desembargador Heliantho Guimarães Camargo, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Senador José Lins de Albuquerque, Presidente da Diretoria da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, eleito recentemente no Ceará;

Excelentíssimo Senhor Brigadeiro do Ar José Rui Alvaréz, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica,

Excelentíssimo Senhor General de Exército Antônio Bandeira, membro do Conselho da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade;

Excelentíssimo Senhor Doutor Roberto Linhares da Costa, representante de Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal de Curitiba, arquiteto Jaime Lerner;

Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante Mário Rodrigues da Costa, Presidente da Escola Nacional de Escolas da Comunidade no Estado do Rio de Janeiro;

Excelentíssimo Senhor Ezequias Losso, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Edilson Alencar Barbosa, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Demais Deputados;

Deputado Fabiano Braga Côrtes, Chefe da Casa Civil do Governo do Estado;

Doutor Véspero Mendes, Secretário da Administração;

Doutor Euro Brandão, Presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná, ex-Ministro da Educação, grande cenevista;

Coronel Mariano, representante da Polícia Militar;

Excelentíssimo Senhor Geraldo Starling Soares, do Tribunal Superior do Trabalho, Vice-Presidente do Conselho Nacional de nossa instituição;

Deputado Enoque Vieira, ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão e ex-aluno da CNEC;

Deputado Cristiano Lopes, Fundador da Campanha no Estado do Espírito Santo, ex-Governador daquela unidade e atual vice-Presidente da Diretoria Nacional;

Dr. Jorge Assunção, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas;

Doutora Kátia Assunção, Presidente da Campanha, naquela unidade;

Companheiros: Sebastião Garcia, Secretário da Administração Nacional; José Carlos Dutra, Diretor Financeiro; Antônio Fernandez, da Secretaria; Professora Zilda Lebre, Administradora da Caixa Econômica de Brasília; Professor Gonçalo

Maciel da Silva, Administrador da CNEC no Estado do Rio Grande do Norte; Professor Itapoan Tajino, Presidente da Diretoria Estadual da Paraíba e Diretor da Escola Técnica Federal; Dr. Evaldo Gonçalves, ex-Presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba e Presidente do Conselho Estadual do mesmo Estado.

Maria Gomes, minha boa irmã; Professora Agar Martinelli Fosqueira, integrante da Diretoria Nacional; Professor Heinz Werner, Administrador da CNEC do Estado de Santa Catarina, Professor José Luiz Ferreira de Mello, Administrador da CNEC do Estado do Ceará, Professor Wanderlan Moura, Presidente da CNEC, do Estado de Goiás, Deputado Cirino Raposo, da Assembléia Legislativa de Pernambuco, ex-aluno cenevista; Dr. Jaime de Andrade, Presidente da CNEC de Minas Gerais.

Professores e alunos cenevistas,

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

"Querem os eminentes representantes do Povo do Paraná, aquecidos de tão distintas atenções à minha pessoa de viajante paraibano da CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE, premiar-me com o título maior de cidadão paranaense, pelo que pensam e dizem ter eu realizado: o milagre da Educação Democrática no Brasil.

É necessário, preliminarmente, que eu desfaça o equívoco. E para isto, contar-vos-ei a estória da PONTE DE ANTÍOQUIA que li em "OS ERRANTES", de Kalil Gibran:

Em Antíóquia, no local em que o rio Assi desemboca no mar, ligaram suas margens, construindo-se uma ponte.

As pedras foram trazidas de entre os montes de Antíóquia, penosamente, no lombo suarento das mulas do lugar, e muitos foram os que muito suaram e sofreram trabalhando na construção.

Terminada a obra, colocaram uma placa em uma das colunas, com a seguinte inscrição:

"ESTA PONTE FOI CONSTRUÍDA PELO REI ANTÍOQUIO II".

Uma noite... um moço, tido e havido como um visionário cobriu a placa e escreveu: "ESTA PONTE FOI CONSTRUÍDA PELAS MULAS DE ANTÍOQUIO", em cujas costas foram trazidas estas pedras e onde muitos trabalharam para construí-la.

É verdade, repetemos o Rei, mas devemos ser súditos da Verdade. NOSSA PONTE, esta CNEC, é obra de muitos, pois muitos trabalharam e trabalham muito nela. É uma obra comum de muitos, em prol de um ideário, nascido de uma carência. Não é obra minha somente, pois nem forças teria eu para, sozinho construir a PONTE CENEVISTA.

A CNEC é a conjugação de esforços e idealismo de muitos desde os seus primórdios, quando estudantes como eu, Joel Pontes, Carlos Luiz de Andrade, Florisval Silvestre Neto, Eurico José Cadengue, Everardo Luna — todos inflamados de calor humano e de solidarismo cristão — fundamos o "GINÁSIO CASTRO ALVES", no Recife, num velho casarão da Rua Aurora, e que nos foi gratuitamente cedido por um sindicato e que, casa velha, cheirando a mistério, olhava soturna as tranquilas águas do Capibaribe, e hoje, presença histórica na terra pernambucana.

E, além, e mais, através dos anos, de quantos, nas mais distantes comunidades, dão-nos, gratuitamente, o serviço pela Educação do Povo, convencidos de que a Educação é um direito de todos e não privilégio de ninguém — postulado que gritamos aos quatro cantos da Pátria, para mais nos auto-convencer e mais conscientizar outros que despertaram para a luta.

A CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE nada mais é, pois, que uma grande Família que não se desalenta na e pela pobreza, e pelo trabalho, e pelo sacrifício. Não desanima e luta o que não sabe chorar diante de dificuldades, nem sabe, também, bimbalar sinos nos seus mo-

mentos de vitória.

Não foi fácil, nem aqui, nem em lugar algum, o começo da CNEC. Principalmente para mim, filho desgarrado da terra do carrapicho e do mandacaru, do sul inclemente, da gleba magoada e seca, vestida de sol desumano e erosada, fazendo-me duro, persistente e teimoso e que, sem jeito de pedir para mim, tanto pedi a tantos, tanto para outros.

Tive, Senhores Deputados, de perseguir bravamente a realização do projeto educacional cenecista. Sonhar uma Escola para pobres que, mais graças a Deus do que a mim, nascido na região cinzenta do sertão despropositado, veio a ser a primeira escola entre tantas que atualmente mantemos aqui, e no Brasil inteiro.

Fato certo, a obra superou seus criadores. E a mim mesmo assombra, quando vejo a Campanha de hoje, e aquela que foi ontem, quando a fundamos - a CAMPANHA DO GINÁSIO DO POBRE. Principalmente quando já a inserimos, realmente, no contexto da Educação Nacional: o maior Movimento Educacional de direção unificada e de sentido democrático e comunitário, dando educação pelo preço de custo, sem visar lucro.

Movimento alimentado com a seiva das forças populares, aglutinadas nos setores-base, nas comunidades em que, amorosamente, despertamos, no sentimento de auto-determinação, energias cívicas argamassando-lhes um inusitado idealismo, arremessando-as, pelas suas próprias forças, nos planos de seus mais altos interesses.

Aqui, neste fabuloso Estado do Paraná a CNEC nasceu, como em outros Estados, de um estonteante arroubo emocional de idealismo, pelas mãos seguras do estudante Francisco da Cunha Pereira e seu irmão Lincoln da Cunha Pereira, o primeiro até hoje sempre presente às lides Cenecistas.

Com os primeiros Companheiros, foi devassando o território estadual. Ontem, por péssimos caminhos do não-chegar-nunca, hoje, por esplêndidas auto-estradas asfaltadas que, como braços amigos, interligam prósperas comunidades e grandes cidades.

Com o Paraná, nascíamos nós, com a mesma ânsia de progresso e incontida vontade de desenvolver.

E pelos caminhos de lama e poeira, visitamos os mais distantes núcleos populacionais que, como num milagre, com a implantação da Escola Cenecista, iam-se transformando em pólos de prosperidade, terra de trabalho e riqueza.

O Homem paranaense - pássaro implume - pensava já nos seus vôos, transformar-se no albatroz ousado. Tudo nesta Terra da Promissão nos alentava o espírito de aventura, nos encantava a alma. Já trazíamos, estereotipadas no espírito, as perspectivas da paisagem paranaense.

O verde intenso e quase concreto das matas que bordavam as grimpas da Serra do Mar, a despenharem-se pelas encostas abruptas e a descolorirem-se, à distância, no cinza-azul da baixada.

Faixa litorânea, mansa e indecisa, feita de névoas esgarçadas, ou os áureos horizontes, silhuetaando pinheiros - cálices, como enormes ofertórios da Fé em Deus, de um Povo que acredita na grandeza da Terra e do Homem.

O Norte, de terra roxa e rica, café: - ouro feito fruta, um Estado insatisfeito em ser o mesmo.

No Leste, os planaltos.

A Oeste, o rio gigante a desfazer-se em pedrarias e faíscas e a estrondear em quedas ... Terra dos Campos Gerais, trilha dos antigos tropeiros.

Vivi, assim, a Terra paranaense.

E na Terra despertada de um Paraná-menino, agro-pastoril, forte e belo, senti seu Povo inteiro.

Vi-me nele: nordestinos, paulistas na trilha dos tropeiros, gaúchos e mineiros catarinenses e alemães, ucranianos, japoneses, poloneses, todos unidos na luta pelo café, madeira, erva-mate.

O serra-serra dos pinheiros gigantes; o xaxado das enxadas

na terra-roxa, celeiros e fazendas. Epopéias das migrações.

A lavagem da ganga aurífera, no subir e descer de rios e riachos, encachoeirando-se serra abaixo, escorregando em véus, da Serra Grande.

E a História, inapelável, passando ...

Não era admissível ficar indiferente, apático, frio à presença do Homem paranaense, nas Letras, na Arte, nas Ciências.

O contáto permanente com a Terra que acordava para a grandeza do progresso, cumulada da grandeza de seus filhos, fez-me buscar e descobrir valores humanos, virtualmente paranaenses.

E a quem vamos encontrar? O grande historiador Rocha Pombo, pobre, nascido em Morretes e que se agigantou, com sua História Geral do Brasil, linguagem viril de aço polido, contando-nos a História da Pátria guardada em seu coração

E tantos outros.

Emílio de Menezes, fustugando mediocres.

Emiliano Perneta, político, prosador.

Nestor de Castro, Ernesto de Oliveira, Romário Martins, Ciro Silva, Rodrigo Júnior, David Carneiro, e outros mais, e mais outros que são estrelas no maravilhoso firmamento de valores humanos do Paraná, nas Artes, na Política e nas Ciências.

Assim, através do conhecimento direto e do amável trato que íamos tendo com a Terra e os Homens do Paraná, chegamos a entender que tínhamos uma sagrada dívida para com o Povo paranaense.

E se somos, numa visão global do Movimento, a ESCOLA DOS CARENTES, sem dúvida não podemos fugir do imperativo de nossa realidade social — uma Escola inserida no contexto social brasileiro, desempenhando-se com dificuldades, nas mais distantes comunidades.

A CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE segue seu rumo. Educação para todos. Não visa lucro Educação pelo preço de custo.

Havia, como ainda hoje resta, em nossa brava luta inicial, toda uma filosofia de ação que nos desperta o espírito de aventura e nos posiciona democraticamente frente à realidade de nossa Escola.

Encanta-nos abrir escolas para os moços de menores recursos, criar possibilidades de ensino para todos.

Temos neste Estado, campo largo para nossas mais ousadas experiências, guiados por homens como o pranteado Dr. ARNALDO BUSATO e o dinâmico Prof. JOÃO CALISTO DE MEDEIROS e o valoroso Dr. OSCAR ALVES.

Jamais poderia supor, ou sonhar sequer, que o menino pobre de Picuí, minha Terra Natal, filho de humildes sitiantes, o moço de tantos anelos e fanadas esperanças, que foi porteiro da Casa do Estudante, pudesse vir a ser titular da cidadania paranaense, filho honorário deste grande Estado.

Eis-me, entretanto, aqui.

Aqui, humilde diante da augusta Assembléia, trazido pela mão amiga e segura deste bravo Companheiro, Deputado GILBERTO REZENDE DE CARVALHO, este mesmo Representante do Povo, que há anos vem combatendo nosso bom combate.

Soldado de primeira hora e da primeira fila, lá no Norte do Paraná, em Marumbi, aceitou, sem titubear, nosso convite para compor as hostes paranaenses dos idealistas, dos samaritanos e beneméritos da educação, enfileirando-se em nossa Campanha com bastante ardor cívico.

Crete em nossos postulados e princípios, sempre ativo na sua modéstia, fulgurante em suas manifestações humanas. Muito agradecido.

E a vós, Senhores Deputados, que estão sempre atentos ao bem-estar do povo e ao desenvolvimento do Paraná, o meu muito obrigado.

Já dizia ERASMO DE ROTTERDAM que tão brilhante-

mente escreveu o ELOGIO DA LOUCURA que ... "GRANDE PARTE DA ARTE DE BEM FALAR, CONSISTE EM SABER MENTIR COM GRAÇA ..." Felizmente, não nasci com o dom de bem falar, e de certo por não saber mentir com graça, ou mesmo sem graça.

Busco, tantas vezes, as palavras que me fogem, para agradecer honrarias e mercês e as não encontro em mim. Como Neruda, o esteta da palavra, o poeta do grande canto, angustia-me não ter o poder de domínio sobre a palavra.

Sinto-me neste momento exato, tão alto de minha vida, impotente para dominar os vocábulos e postergo-me triste diante deles e não me encontro neles, na rima para cantar meus sentimentos.

Palavras amadas, belas, brilhantes e exatas. Pedrarias de tesouro, que saltam do cérebro, "como peixes de prata"; palavras cristalinas, orvalho e aurora, fruídas do coração, com brilhos e transparências.

Que os nobres Deputados as sublimem e decantem-nas.

Elas são feitas de luz e pétalas. Trêmulas, coloridas, a esvoaçar fugidias.

Bem que as mereça a distinção do ato. Bem que delas seja a honraria, meus irmãos paranaenses, e que tudo seja contingencial. — religiões, pirâmides, números, tribos e processos civilizatórios.

Que tudo não valha elmos de heróis, nem botas de conquistadores e que valha só a consciência mais pura e o coração sempre alerta.

Muito obrigado.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Esta Presidência tem a satisfação de convidar o Coral da Escola Cenecista Guilherme Lacerda Braga para cantar em homenagem ao Professor Felipe Tiago Gomes, Cidadão Honorário do Paraná, sob a regência da Professora Maria Celina Mara Maranhão.

(O Coral executa duas peças musicais)  
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — Em nome do Presidente da Campanha Nacional dos Educandários da Comunidade do Paraná, Dr. Oscar Alves, tenho a satisfação de convidar todos os presentes para assistirem a exposição de fotografias das Escolas da Campanha do Paraná, no Edifício Castello Branco, logo em seguida.

Esta Presidência agradece a presença das ilustres autoridades civis, militares e eclesiásticas, e demais pessoas que tanto brilho deram à solenidade, e, solicita, da mesma Comissão designada anteriormente, para que acompanhe Sua Excelência, Dr. Oscar Alves - representante do Governador do Estado - e o nosso homenageado, durante a sua permanência aqui na nossa Casa de Leis.

Está encerrada a Sessão.

(Palmas).